

## A ECONOMIA AMERICANA EM 1952

Tomada em conjunto, a economia norte-americana em 1952 experimentou grande prosperidade. De fato, à base das cifras do resultado total, que fornecem um quadro do volume das mercadorias e serviços disponíveis, pode-se concluir que o ano de 1952 estabeleceu novo recorde: o produto nacional bruto, assim como a renda pessoal total, excederão os valores atingidos nos anos anteriores. Se observarmos o período do após-guerra, verificaremos, entretanto, que os acréscimos em 1952 foram substancialmente menores que os de 1950 e 1951, evidenciando, assim, decréscimo na percentagem de expansão.

O crescimento da produção nacional no ano passado foi também desigual: pequeno aumento nos 3 primeiros trimestres e considerável progresso no quarto.

Os dois motivos principais do incremento contínuo da produção do país são, em primeiro lugar, as crescentes despesas governamentais destinadas a fins militares, e em segundo, os grandes investimentos da iniciativa particular.

Relativamente às despesas militares, deve-se observar que as destinadas à segurança nacional acusaram acentuado incremento. Após quase dois anos de crescimento constante, tais despesas estacionaram no 3.º trimestre de 1952 e, provavelmente, aumentaram de novo no quarto.

Quanto às despesas privadas para melhoria das instalações e equipamentos, foram, provavelmente, pouco maiores em 1952, enquanto as atividades de construção permaneceram nos níveis do ano anterior.

Um fator importante que influenciou sobremodo o desenvolvimento econômico, segundo a análise feita pelo "Federal Reserve Bulletin", é o que se refere à mudança de uma acumulação recorde de estoques na primavera de 1951 para um nível inutável de estoques durante a primeira metade de 1952. Durante este período, entretanto, o declínio nas despesas para acumulação de estoques foi compensado pelo aumento das destinadas à segurança nacional. Este volume reduzido de compra de estoques refletiu-se na diminuição dos resultados de certas indústrias não ligadas à defesa e nos preços baixos de alguns materiais e produtos industriais. Mais duramente atingidas foram as indústrias têxteis e as que produzem bens de consumo semi-duráveis, como aparelhos de televisão, refrigeradores, etc. Em meados do ano, completou-se o reajustamento dos estoques, antes muito elevados, incentivando-se as encomendas e a produção.

Outro importante acontecimento foi a greve do aço nos meses de junho e julho, que reduziu a produção das indústrias consumidoras de aço, e, em maior escala, os estoques de aço. Terminada a greve, que estabeleceu um recorde em duração e em perda de produção, recuperou-se rapidamente o índice da produção industrial.

No 3.º trimestre, a produção industrial, que ainda acusava os efeitos da prolongada greve de aço, aumentou ligeiramente, mas já no 4.º, a proporção foi maior. Os estoques privados de aço e de automóveis, muito reduzidos pela greve, assim como os de outros bens de consumo, também

fracos por cortes anteriores, foram reconstituídos. Em outubro, a produção industrial atingiu um novo ponto alto no pós-guerra, mantido nos dois últimos meses do ano.

Também as cifras sobre o emprego refletem nível mais alto de prosperidade: o número de empregos fora das zonas rurais, ajustado de acordo com as variações sazonais e que permanecerá relativamente estável durante um ano, em nível próximo ao máximo de 1951, aumentou de 600 000, de maio a setembro. O desemprego em outubro atingiu 1,3 milhões, isto é, 2 % da mão-de-obra civil, e foi mais baixo que em qualquer período desde a 2.<sup>a</sup> guerra mundial.

Apesar da recente expansão nas vendas e na produção, tem havido pequeno acréscimo nos preços. Os dos produtos agrícolas, especialmente os agro-pecuários e o do algodão, assim como os de algumas mercadorias industriais básicas, declinaram algo. Em outubro, os preços no varejo foram virtualmente os mesmos de agosto, sofrendo ligeiro acréscimo os dos combustíveis, alugueis, enquanto outros itens do orçamento doméstico foram compensados por uma pequena diminuição nos preços dos gêneros alimentícios. O índice dos preços de atacado foi mais diretamente afetado pela baixa nos preços dos produtos agrícolas e declinou ligeiramente em setembro e outubro.

Esta estabilidade de preços em face de crescente demanda deriva-se da adequação atual e futura do abastecimento à maioria das necessidades, possível em grande parte devido às altas taxas de investimentos em atividades produtivas durante vários anos e, em alguns casos também, por importações crescentes. Internamente, o melhor abastecimento que se verificou durante os 8 ou 10 meses passados permitiu às autoridades removerem ou liberarem os controles de preços e de materiais em relação a muitos produtos. Considerações semelhantes induziram a Conferência Internacional de Matérias-Primas a dissolver certo número de comitês, estabelecendo quotas mundiais de abastecimento para produtos como lã, algodão, papel e polpa.

## CONCLUSÕES

Na base dos dados referidos, pode-se aceitar a conclusão do "Federal Reserve Bulletin", em seu artigo sobre "Despesas em 1952" (novembro de 1952, pág. 1191), isto é, em 1952 uma taxa excepcionalmente alta de utilização de recursos para a economia, como um todo, foi mantida, sem que se reiniciassem os preços e lucros inflacionários. Uma produção recorde de bens e serviços, apesar da greve do aço, permitiu um acréscimo na produção para a defesa nacional, a continuação de um volume recorde de investimentos privados em fábricas e equipamentos, assim como um novo alto nível de consumo efetivo pelo público. Pode-se afirmar assim que a economia norte-americana foi capaz de fornecer não só canhões como manteiga.

Está planejada uma expansão das despesas com a defesa nacional. Tendo em vista o incremento na ampla capacidade produtiva atual, o provável acréscimo, no futuro, da mão-de-obra e da produtividade, assim como

os consideráveis estoques de gêneros alimentícios em mãos de particulares, a nação americana parece capaz de atender às necessidades do programa de defesa, tal como se encontra planejado atualmente, e a satisfazer uma procura maior do público. Em outras palavras, a economia norte-americana poderá fornecer futuramente mais canhões e mais manteiga.

## **Banco do Estado de São Paulo S. A.**

CAPITAL REALIZADO ..... Cr\$ 100.000.000,00

Depósitos — Empréstimos — Descontos — Câmbio —  
Cobranças — Transferências — Títulos —  
Cofres de aluguel

### **M A T R I Z**

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6 — SÃO PAULO  
C. POSTAL, 789 — End. telegráfico: BANESPA

Filial no Rio de Janeiro  
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31